



---

## Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros e ILS

---

- Elaboramos sobre a evolução histórica do mercado de ILS no Brasil, destacando as emissões icônicas como o primeiro ILS da América Latina patrocinado por uma resseguradora privada, da **Terra Brasis em 2016**, e a primeira LRS do Brasil, emitida pela **Andrina SSPE em parceria com o Itaú BBA em 2025**.
- Os dados referentes ao primeiro trimestre de 2025 seguem apontando que o **Brasil perdeu o ímpeto de exportar resseguro, reduziu a produção interna e aumentou significativamente sua dependência na importação de resseguro**.
- **A tendência de queda na retenção de prêmios de seguros e resseguros no país segue inalterada**. Em 2018 as resseguradoras locais retiveram 59% do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras. Em 2024 retiveram 30% e no primeiro trimestre de 2025, 28%.
- **Grupos verticalizados continuam a ganhar participação de mercado**. No ranking de prêmio de resseguro cedido Allianz, Tokio Marine, HDI e Swiss Re subiram; BrasilSeg e Austral recuaram.
- **No ranking de resseguro emitido por grupos resseguradores, uma diferença menor separa agora os primeiros colocados**. IRB se mantém em primeiro lugar com 15,5%, seguido de Allianz com 11,4%, e Mapfre em terceiro com 9,6%.
- Na análise das resseguradoras locais, passamos a incluir os indicadores de retorno sobre o patrimônio (ROE) e de solvência.

Nesta segunda edição do Revision (Re)search aprofundamos a análise sobre a emissão da primeira Letra de Risco de Seguro (LRS) no mercado brasileiro. Abordamos a evolução histórica do projeto, desde a pioneira emissão do primeiro ILS da América Latina pela Terra Brasis Resseguros em 2016 até a recente emissão da primeira LRS pela Andrina SSPE em parceria com o Itaú BBA em 2025.

Em relação ao mercado de resseguro, nesta edição restringimos a análise a um período mais curto do que na anterior, com foco nas tendências de curto prazo observadas principalmente no primeiro trimestre de 2025.

[Leia íntegra](#)

Em agosto 2025